



COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE
CNPJ 83.731.927/0001-29 - INSC. EST. 250.016.010

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO
Valores em R\$

	NE	2.020	2.019
CIRCULANTE		270.915.732,40	175.146.599,69
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	05.1	5.805.399,77	7.345.725,67
CRÉDITOS		121.321.617,00	80.678.081,81
Com Cooperados	05.2/06.10	64.689.857,26	46.094.051,24
Com Não Cooperados	05.3/06.10	23.436.943,40	19.191.482,75
De Sobras c/ Coopercentral	06.3	14.752.097,94	5.093.855,04
Tributários	05.4	6.860.662,88	4.897.397,10
Compra Recebimento Futuro		6.090.497,08	1.415.575,27
Cheques a Receber	06.10	1.990.533,08	2.159.551,19
Outros Ativos Circulantes	06.10	3.501.025,36	1.826.169,22
APLICAÇÕES FINANCEIRAS		323.119,60	307.310,13
ESTOQUES	05.5	143.021.716,02	85.892.822,83
BENS DESTINADOS A VENDA		118.242,44	557.366,65
GASTOS ANTECIPADOS		325.637,57	365.292,60
NÃO CIRCULANTE		251.967.006,08	220.693.448,71
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		18.869.612,84	25.963.926,55
CRÉDITOS		18.869.612,84	25.963.926,55
Com Cooperados	05.2/06.10	1.128.865,07	1.984.809,75
Com Não Cooperados	05.3/06.10	290.872,36	319.844,31
De Sobras c/ Coopercentral	06.3	9.350.759,01	16.234.841,83
Tributários	05.4	6.201.633,70	5.529.013,06
Outros Ativos Não Circulantes	06.10	1.897.482,70	1.895.417,60
INVESTIMENTOS	05.6	108.928.746,90	77.662.880,09
IMOBILIZADO	05.7	121.546.380,99	114.935.106,21
INTANGÍVEL	05.8	2.622.265,35	2.131.535,86
TOTAL DO ATIVO		522.882.738,48	395.840.048,40

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


CLÁUDIO POST
PRESIDENTE
CPF 469.206.769-15

Cunha Porã/SC, 31 de dezembro de 2020.


FABIANA PANDOLFO
CONTADORA
CRC/RS 067760/O-0 T-SC
CPF 937.653.209-00



COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE
CNPJ 83.731.927/0001-29 - INSC. EST. 250.016.010

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO
Valores em R\$

	NE	2.020	2.019
CIRCULANTE		180.301.702,11	123.023.739,11
Fornecedores	06.10	73.115.170,96	36.609.377,02
Obrigações c/ Cooperados	05.11	34.281.723,89	21.055.462,85
Empréstimos e Financiamentos	05.12/06.3/06.7	30.633.087,55	38.200.895,84
Produtos em Depósito a Liquidar	05.9	9.695.370,79	8.499.280,82
Vendas Entrega Futura		14.983.112,55	6.363.986,22
Obrigações Sociais e Fiscais		2.134.765,37	1.468.850,95
Obrigações Trabalhistas	06.9	7.922.650,65	6.564.808,88
Outros Passivos Circulantes	05.10/06.7/06.10	7.535.820,35	4.261.076,53
NÃO CIRCULANTE		59.642.214,65	55.045.774,88
Empréstimos e Financiamentos	05.12/06.3/06.7	41.603.989,23	40.692.762,97
Fornecedores		1.321.782,88	561.796,16
Obrigações c/ Cooperados	05.11	878.637,57	929.568,43
Provisões para Contingências	05.13	5.614.514,32	4.841.214,90
Obrigações Fiscais		3.872.319,82	3.423.845,70
Outros Passivos Não Circulantes	05.10/06.7	6.350.970,83	4.596.586,72
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		282.938.821,72	217.770.534,41
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	06.2	51.219.883,95	41.503.194,88
RESERVAS LEGAIS E ESTATUTÁRIAS	06.1	187.520.809,16	139.545.384,87
RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	06.1	5.500.830,01	1.922.894,09
RESERVA DE LUCROS A REALIZAR	06.1	6.861.719,54	1.830.138,85
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	06.1	2.481.978,37	2.519.096,65
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	04.9	29.353.600,69	30.449.825,05
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO		522.882.738,48	395.840.048,40

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cunha Porã/SC, 31 de dezembro de 2020.


CLAUDIO POST
PRESIDENTE
CPF 469.206.769-15


FABIANA PANDOLFO
CONTADORA
CRC/RS 067760/O-0 T-SC
CPF 937.653.209-00



COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE
CNPJ 83.731.927/0001-29 - INSC. EST. 250.016.010

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

Valores em R\$

	NE	2.020	2.019
OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE			
01. INGRESSOS/RECEITA OPERAC. LÍQUIDA	05.14	842.161.750,19	625.628.170,90
02. DISPÊNDIOS/CUSTOS DAS VENDAS		718.098.934,06	536.085.945,48
03. SOBRA E LUCRO OPERACIONAL BRUTO		124.062.816,13	89.542.225,42
04. DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS		92.184.853,59	71.880.810,67
ADMINISTRATIVAS		73.875.820,57	55.567.548,52
Pessoal		38.011.446,55	33.531.620,71
Serviços Terceirizados		4.198.056,46	3.995.691,10
Água e Energia Elétrica		2.214.758,72	2.254.525,22
Telefone		151.785,77	149.532,34
Manutenções		2.470.151,96	2.094.558,17
Material de Expediente		253.791,58	230.522,53
Depreciações e Amortizações		6.037.237,85	4.125.339,99
Seguros		282.100,88	451.943,17
Perdas e Danos		1.818.914,71	1.350.214,02
Provisões para Perdas		15.515.702,96	3.966.594,62
Outras Despesas		5.703.764,27	6.505.144,32
(-) Recuperação de Despesas		(2.781.891,14)	(3.088.137,67)
COMERCIAIS		16.888.273,08	14.623.373,63
Fretes		10.702.376,52	9.181.062,34
Vendas / Comissões		6.185.896,56	5.442.311,29
TRIBUTÁRIAS		1.420.759,94	1.689.888,52
05. PROVISÃO P/ PERDAS C/ CRÉDITOS		(260.688,43)	(52.212,79)
06. RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	04.22	45.216.544,93	16.337.177,13
07. OUTROS INGRESSOS/RECEITAS OPERAC.	05.15	2.309.494,06	3.042.596,79
Outros Ingressos/Receitas Operacionais		5.472.905,95	5.930.944,17
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais		(3.163.411,89)	(2.888.347,38)
08. RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO		79.664.689,96	37.093.401,46
09. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	05.16	(4.147.865,29)	194.410,85
Ingressos/Receitas Financeiras		7.426.200,42	9.169.860,25
Dispêndios/Despesas Financeiras		(11.574.065,71)	(8.975.449,40)
10. RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES		75.516.824,67	37.287.812,31
11. PROVISÃO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	05.17	2.583.675,31	788.469,22
12. RESULTADO LÍQUIDO DAS OP. EM CONTINUIDADE		72.933.149,36	36.499.343,09
13. RESULTADO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	06.11	(75.683,36)	(511.727,32)
14. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		72.857.466,00	35.987.615,77

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLÁUDIO POST
PRESIDENTE
CPF 469.206.769-15

Cunha Porã/SC, 31 de dezembro de 2020.

FABIANA PANDOLFO
CONTADORA
CRC/RS 067760/O-0 T-SC
CPF 937.653.209-00

COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE

Rua Moura Brasil, 791 – 89890-000 – Cunha Porã – SC – Fone (49) 3646 3700

CNPJ 83.731.927/0001-29 Insc. Est. 250.016.010

www.cooperauriverde.com.br



COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE
CNPJ 83.731.927/0001-29 - INSC. EST. 250.016.010

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS
Valores em R\$

	2.020		2.019	
	Ato		TOTAL	TOTAL
	Cooperativo	Não Cooperativo		
OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE				
03. INGRESSOS E RECEITAS OPERAC. LÍQUIDAS	576.761.367,01	265.400.383,18	842.161.750,19	625.628.170,90
04. (-) DISPÊNDIOS E CUSTOS DAS VENDAS	500.424.717,32	217.674.216,74	718.098.934,06	536.085.945,48
Dos Ingressos e Receitas de Vendas	500.397.077,59	217.615.348,42	718.012.426,01	536.013.810,43
Dos Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	27.639,73	58.868,32	86.508,05	72.135,05
05. SOBRA E LUCRO OPERAC. BRUTO	76.336.649,69	47.726.166,44	124.062.816,13	89.542.225,42
06. DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	52.077.770,99	40.107.082,60	92.184.853,59	71.880.810,67
Dispêndios e Despesas com Vendas	8.179.720,09	8.708.552,99	16.888.273,08	14.623.373,63
Dispêndios e Despesas com Pessoal	21.711.909,18	16.299.537,37	38.011.446,55	33.531.620,71
Dispêndios e Despesas Administrativas	21.340.232,17	14.524.141,85	35.864.374,02	22.035.927,81
Dispêndios e Despesas Tributárias	845.909,55	574.850,39	1.420.759,94	1.689.888,52
07. PROVISÃO PARA PERDAS C/ CRÉDITOS	(459.491,06)	198.802,63	(260.688,43)	(52.212,79)
08. RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	45.184.964,24	31.580,69	45.216.544,93	16.337.177,13
09. OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS	3.868.413,19	1.604.492,76	5.472.905,95	5.930.944,17
10. OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	2.719.396,02	444.015,87	3.163.411,89	2.888.347,38
11. RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO	71.052.351,17	8.612.338,79	79.664.689,96	37.093.401,46
12. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(939.847,21)	(3.208.018,08)	(4.147.865,29)	194.410,85
Ingressos e Receitas Financeiras	4.712.557,55	2.713.642,87	7.426.200,42	9.169.860,25
(-) Dispêndios e Despesas Financeiras	(5.652.404,76)	(5.921.660,95)	(11.574.065,71)	(8.975.449,40)
13. RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	70.112.503,96	5.404.320,71	75.516.824,67	37.287.812,31
(-) Provisão IRPJ e CSLL	-	2.583.675,31	2.583.675,31	788.469,22
14. RESULTADO LÍQUIDO DAS OP. EM CONTINUIDADE	70.112.503,96	2.820.645,40	72.933.149,36	36.499.343,09
15. RESULTADO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(76.372,08)	688,72	(75.683,36)	(511.727,32)
16. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	70.036.131,88	2.821.334,12	72.857.466,00	35.987.615,77

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


CLAUDIO POST
PRESIDENTE
CPF 469.206.769-15

Cunha Porã/SC, 31 de dezembro de 2020.


FABIANA PANDOLFO
CONTADORA
CRC/RS 067760/O-0 T-SC
CPF 937.653.209-00



COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE
CNPJ 83.731.927/0001-29 - INSC. EST. 250.016.010

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Valores em R\$

CONTAS	2.020		TOTAL	2.019
	Ato			
	Cooperativo	Não Cooperativo		
1. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	70.036.131,88	2.821.334,12	72.857.466,00	35.987.615,77
2. OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	435.398,53	208.872,75	644.271,28	275.826,62
(+) Realização da Reserva de Reavaliação	25.084,53	12.033,75	37.118,28	37.118,28
(+) Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	410.314,00	196.839,00	607.153,00	238.708,34
3. RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	70.471.530,41	3.030.206,87	73.501.737,28	36.263.442,39

DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS
Valores em R\$

CONTAS	2020		TOTAL	2019
	Ato			
	Cooperativo	Não Cooperativo		
1. RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	70.471.530,41	3.030.206,87	73.501.737,28	36.263.442,39
(-) Reserva de Lucros a Realizar	(5.000.000,00)	(31.580,69)	(5.031.580,69)	(211.363,63)
(-) Reserva Legal - Sobras Capitalizadas	(31.637.937,61)	-	(31.637.937,61)	(13.567.822,59)
(-) Reserva de Incentivos Fiscais	-	(3.577.935,92)	(3.577.935,92)	(1.922.894,09)
2. SALDO BASE PARA AS DEMAIS DESTINAÇÕES	33.833.592,80	(579.309,74)	33.254.283,06	20.561.362,08
(+) Reserva Legal - Perdas com Atos não Cooperativos	-	579.309,74	579.309,74	(784.465,58)
(-) Reserva Legal - 20%	(6.766.718,56)	-	(6.766.718,56)	(3.955.379,30)
(-) Reserva Assistência Téc. Educ. Social - 10%	(3.383.359,28)	-	(3.383.359,28)	(1.977.689,65)
(-) Reserva Desenv. Econ. Financeiro e Industrial - 20%	(6.766.718,56)	-	(6.766.718,56)	(3.955.379,30)
(-) Capitalização das Sobras - 35%	(11.841.757,48)	-	(11.841.757,48)	(6.921.913,77)
(-) Distribuição das Sobras - 15%	(5.075.038,92)	-	(5.075.038,92)	(2.966.534,47)
3. SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	0,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


CLAUDIO POST
PRESIDENTE
CPF 469.206.769-15

Cunha Porã/SC, 31 de dezembro de 2020.


FABIANA PANDOLFO
CONTADORA
CRC/RS 067760/O-0 T-SC
CPF 937.653.209-00




COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE
CNPJ 83.731.927/0001-29 - INSC. EST. 250.016.010

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Valores em R\$

	Reservas Legais e Estatutárias										Patrimônio Líquido
	Capital Subscrito	(-) Capital a Integralizar	Reserva Legal	Rates	Reserva de Econômico Financeiro e Industrial	Reserva de Reavaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reserva de Lucros a Realizar	Reserva de Incentivos Fiscais	Sobras ou Perdas	
SALDO EM 31/12/2018	35.483.325,24	(17.812.445)	73.535.411,91	20.377.007,20	21.392.229,33	2.556.214,93	30.470.132,71	1.618.775,22	-	-	185.415.284,11
Eventos Realizados no Exercício:											
Integralizações de Capital	1.507.017,80	(2.085,17)	-	-	-	-	-	-	-	-	1.504.932,63
Baixa Capital Financiado Quotas Partes	(881.069,47)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(881.069,47)
Devolução de Capital	(1.508.094,84)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.508.094,84)
Ajuste de IR e CS sobre o A.A.P.	-	-	-	-	-	209.654,08	-	-	-	-	209.654,08
Estorno Provisão Desvalorização de Ativos	-	-	-	-	-	8.746,60	-	-	-	-	8.746,60
Resultado e Destinações:											
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35.987.615,77	35.987.615,77
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	(37.118,28)	(238.708,34)	-	-	275.826,62	-
Destinações Legais e Estatutárias	6.921.913,77	-	17.523.201,89	2.762.155,23	3.955.379,30	-	-	211.363,63	1.522.894,09	(33.296.907,91)	-
Distribuição das Sobras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.966.534,47)	(2.966.534,47)
SALDO EM 31/12/2019	41.523.092,50	(19.897,62)	91.058.613,82	23.139.162,42	25.347.608,63	2.519.096,65	30.448.825,05	1.830.138,85	1.922.894,09	0,00	217.770.534,41
Eventos Realizados no Exercício:											
Integralizações de Capital	82.900,47	(12.135,34)	-	-	-	-	-	-	-	-	70.765,13
Baixa Capital Financiado Quotas Partes	(901.288,61)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(901.288,61)
Devolução de Capital	(1.294.544,93)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.294.544,93)
Ajuste de IR e CS sobre o A.A.P.	-	-	-	-	-	-	(496.851,63)	-	-	-	(496.851,63)
Estorno Provisão Desvalorização de Ativos	-	-	-	-	-	-	7.780,27	-	-	-	7.780,27
Resultado e Destinações:											
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	72.857.466,00	72.857.466,00
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	(37.118,28)	(607.153,00)	-	-	644.271,28	-
Destinações Legais e Estatutárias	11.841.757,48	-	37.825.316,43	3.383.359,28	6.766.718,56	-	-	5.031.580,69	3.577.935,92	(69.426.698,36)	-
Distribuição das Sobras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.075.038,92)	(5.075.038,92)
SALDOS EM 31/12/2020	51.251.916,91	(32.032,56)	128.883.960,26	26.522.521,71	32.114.327,19	2.451.978,37	29.353.600,69	6.861.719,54	5.500.330,01	-	252.938.321,72

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


CLAUDIO POST
PRESIDENTE
CPF 468.206.769-15


FABIANA PANDOLFO
CONTADORA
CRC/RS 067760/O-0 T-SC
CPF 937.653.209-00

Cunha Paró/SC, 31 de dezembro de 2020

COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE
Rua Moura Brasil, 791 – 89890-000 – Cunha Paró – SC – Fone: (49) 3646 3700
CNPJ 83.731.927/0001-29 Insc. Est. 250.016.010
www.cooperauriverde.com.br



COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE
CNPJ 83.731.927/0001-29 - INSC. EST. 250.016.010

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Valores em R\$

MÉTODO INDIRETO	NE	2.020	2.019
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Resultado Líquido do Exercício		72.857.466,00	35.987.615,77
Ajustes ao Resultado Líquido		(21.594.187,94)	(6.896.527,01)
Depreciação e Amortização		8.586.606,19	6.681.016,48
Resultado das Participações Societárias Capitalizados		(31.709.757,24)	(13.823.137,19)
Resultado da Alienação e Baixa por Perdas de Bens		(340.914,10)	624.978,87
Provisões para Contingências		2.149.730,19	(327.172,38)
Estimativa de Perda para Créditos de Liquidação Duvidosa		(279.852,98)	(52.212,79)
Resultado Líquido do Exercício Ajustado		51.263.278,06	29.091.088,76
Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional			
Créditos a Receber de Cooperados e de Não Cooperados		(22.577.785,67)	(954.348,92)
Cheques a Receber		169.018,11	1.568.219,62
Compra Recebimento Futuro		(4.674.921,81)	417.172,11
Créditos Tributários		(2.635.886,42)	(755.903,54)
Aplicações Financeiras		(15.809,47)	(307.310,13)
Estoques		(58.519.568,35)	(11.870.999,13)
Gastos Antecipados		39.655,03	(14.438,35)
Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	06.10	(10.896.427,99)	2.954.634,68
Fornecedores		37.265.780,66	(4.294.000,37)
Produtos em Depósito a Liquidar		1.196.089,97	(175.744,46)
Obrigações com Cooperados	06.10	11.066.825,73	4.769.905,79
Vendas Entrega Futura		8.619.126,33	605.597,68
Obrigações Trabalhistas		1.357.841,77	2.610.279,51
Obrigações Sociais e Fiscais		617.536,91	135.979,35
Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	06.10	(2.637.747,07)	(4.741.066,15)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais		9.637.005,79	19.039.066,45
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Recebimento da Venda do Imobilizado		3.341.520,35	2.305.338,44
Investimentos em Outras Empresas		412.309,74	(3.920,00)
Aumento do Intangível		(799.875,30)	(887.428,18)
Pagamento pela Compra de Bem para Imobilizado	06.7	(10.200.441,75)	(17.124.728,57)
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos		(7.246.486,96)	(15.710.738,31)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Variação dos Empréstimos e Financiamentos		259.469,54	(4.241.104,35)
Aumento de Capital pelos Sócios		70.765,13	1.504.932,63
Devolução de Capital e Distribuição de Sobras		(4.261.079,40)	(2.916.182,11)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos		(3.930.844,73)	(5.652.353,83)
Aumento/Redução Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa		(1.540.325,90)	(2.324.025,69)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período		7.345.725,67	9.669.751,36
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período		5.805.399,77	7.345.725,67
Variação das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes		(1.540.325,90)	(2.324.025,69)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cunha Porã/SC, 31 de dezembro de 2020.


CLAUDIO POST
PRESIDENTE
CPF 469.206.769-15


FABIANA PANDOLFO
CONTADORA
CRC/RS 067760/O-0 T-SC
CPF 937.653.209-00

COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE
Rua Moura Brasil, 791 – 89890-000 – Cunha Porã – SC – Fone (49) 3646 3700
CNPJ 83.731.927/0001-29 Insc. Est. 250.016.010
www.cooperauriverde.com.br



COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE
CNPJ 83.731.927/0001-29 - INSC. EST. 250.016.010

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

Valores em R\$

	2.020	%	2.019	%
1. RECEITAS/INGRESSOS	868.970.322,77		654.660.663,01	
1.1 - Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	866.434.322,51		651.633.819,89	
1.2 - Provisão para Devedores Duvidosos	279.852,98		52.212,79	
1.3 - Outros Ingressos/Receitas Operacionais	2.256.147,28		2.974.630,33	
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS	780.688.992,20		587.675.411,18	
2.1 - Materiais Consumidos	183.731.594,93		123.508.767,17	
2.2 - Disp. e Custos de Produtos e Serviços Vendidos	551.945.269,87		432.280.845,25	
2.3 - Energia, Serviços de Terceiros e Outras Desp.Operacionais	45.012.127,40		31.885.798,76	
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO	88.281.330,57		66.985.251,83	
4 - RETENÇÕES	8.586.606,19		6.681.016,48	
4.1 - Depreciação, Amortização e Exaustão	8.586.606,19		6.681.016,48	
5 - VALOR ADICIONADO LÍQ.PRODUZIDO P/ENTIDADE	79.694.724,38		60.304.235,35	
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	52.699.699,01		26.614.434,68	
6.1 - Resultado de Participações Societárias	45.216.544,93		17.173.404,91	
6.2 - Aluguéis Recebidos	54.708,19		73.887,14	
6.3 - Ingressos e Receita Financeira	7.428.445,89		9.367.142,63	
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	132.394.423,39	100,00	86.918.670,03	100,00
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	132.394.423,39	100,00	86.918.670,03	100,00
8.1 - EMPREGADOS	37.176.515,79	28,08	33.216.081,77	38,22
Salários e Encargos Sociais	32.897.589,02	24,85	29.848.709,51	34,34
Honorários a Diretoria	1.251.251,34	0,95	1.204.018,34	1,39
Participação dos Empregados nos Resultados	3.027.675,43	2,29	2.163.353,92	2,49
8.2 - TRIBUTOS	10.786.375,89	8,15	8.735.460,66	10,05
Federais	10.221.033,87	7,72	8.018.860,95	9,23
Estaduais	371.439,68	0,28	521.141,19	0,60
Municipais	193.902,34	0,15	195.458,52	0,22
8.3 - FINANCIADORES	11.574.065,71	8,74	8.979.511,83	10,33
Despesas Financeiras	11.574.065,71	8,74	8.979.511,83	10,33
8.4 - RESULTADO DO EXERCÍCIO	72.857.466,00	55,03	35.987.615,77	41,40

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cunha Porã/SC, 31 de dezembro de 2020.


CLAUDIO POST
PRESIDENTE
CPF 469.206.769-15


FABIANA PANDOLFO
CONTADORA
CRC/RS 067760/O-0 T-SC
CPF 937.653.209-00



COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE
CNPJ 83.731.927/0001-29 – INSC. EST. 250.016.010

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa Regional Auriverde é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus 5.044 cooperados para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o Sistema Cooperativista no Brasil. O regime de tributação adotado é o Lucro Real.

A sociedade tem sua matriz na Rua Moura Brasil, nº 791, Centro, em Cunha Porã-SC. Possui uma estrutura própria de recebimento, secagem e armazenamento de cereais com capacidade de 72.420 toneladas de grãos, representada por um complexo de 37 filiais no Estado de Santa Catarina, e 04 filiais no Estado do Rio Grande do Sul, com armazéns, lojas de insumos, supermercados, posto de combustível, duas fábricas de rações e um moinho de trigo.

NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A sociedade atua no recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos cooperados, com destaque para os produtos milho, soja, trigo, aves e leite, na produção e comercialização de rações, na produção de suínos através do sistema de parceira com os produtores, na industrialização de farinhas, na compra em comum de insumos e bens de consumo, além da prestação de serviços, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições sócio-econômicas dos seus cooperados, operando também com terceiros dentro do que estabelece a Lei das Sociedades Cooperativas.

Neste contexto, a Auriverde é associada da Cooperativa Central Aurora Alimentos, fornecendo matéria prima para a produção agroindustrial.

NOTA 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

03.1 Declaração de Conformidade com as Normas

As demonstrações contábeis foram elaboradas de conformidade com as Normas e Práticas Contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerados ainda os aspectos específicos da Lei 5.764/71 que rege o sistema cooperativo e a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, específica para as sociedades cooperativas.

03.2 Moeda e Emissão

As demonstrações contábeis são individuais, apresentadas em moeda corrente nacional, denominada reais (R\$) e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de janeiro de 2021.

03.3 Continuidade Operacional

Por ocasião do encerramento do exercício 2020, a Auriverde desenvolvia suas atividades com plena capacidade comercial, financeira, operacional e técnica, com planejamento de investimentos e expansão de seus negócios. O Conselho de Administração não tem conhecimento de fatos, indícios, situações ou incertezas materiais que possam gerar dúvidas sobre sua capacidade de continuar operando nestes

COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE
Rua Moura Brasil, 791 – 89890-000 - Cunha Porã – SC - Fone (49) 3646 3700
CNPJ 83.731.927/0001-29 Insc. Est. 250.016.010
www.cooperauriverde.com.br



níveis de atividade. Portanto, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base em pressupostos de continuidade operacional.

03.4 Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e receitas, dispêndios e despesas.

As estimativas e premissas incluem a vida útil e valor residual do ativo imobilizado e do intangível, estimativa de perdas com créditos, provisão para realização de créditos fiscais, provisão para contingências e riscos.

Efeitos de melhorias nas estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

04.1 – Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

04.2 – Créditos em Físico de Produtos

Os créditos representados em físico de produtos se encontram registrados pelos valores contratados, face a política da cooperativa de dar ao produtor a possibilidade de não entregar o produto, mas sim, de pagar em espécie. Também existem créditos indexados em físico atualizados ao preço mínimo do produto, considerando que este será o valor pago pelo produtor.

Produtos	Quantidades (Kg)	Valores em R\$
Troca X Troca Milho/Calcário Governo SC (Preço Mínimo)	14.782.805,75	7.262.522,93

04.3 – Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente é calculado sobre os créditos a receber no momento da realização de cada operação, utilizando-se para a mensuração dos valores as taxas dos juros embutidas em cada operação. Em 31/12/2020 restou saldo de R\$ 1.018.071,52 registrado em conta redutora dos créditos. Este valor irá compor os ingressos e receitas financeiras dos próximos exercícios, mediante apropriação pro rata dia ou até o vencimento dos títulos.

04.4 – Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis encontram-se registrados no ativo circulante e realizável a longo prazo e para os que apresentam certo grau de dificuldade de realização é constituída provisão para perdas, a qual é registrada em conta redutora do mesmo grupo patrimonial, logo, no balanço patrimonial, os créditos são apresentados pelo valor líquido.

Em relação aos saldos credores das contribuições ao PIS e a COFINS, existem divergências de interpretação da legislação tributária entre a cooperativa e a Receita Federal do Brasil, logo, por uma questão de segurança foram provisionados integralmente, mesmo diante da existência de créditos



passíveis de realização, exceto os créditos sobre produtos tributados que se encontram nos estoques e créditos sobre a aquisição de ativo imobilizado, os quais não foram provisionados. Essa prática fará com que o efeito positivo seja reconhecido no resultado quando da efetiva realização dos créditos.

O saldo credor de ICMS, face existir certo grau de dificuldade de realização e por existir parcela significativa de créditos passíveis de realização apenas com compensação de débitos próprios e que nas operações normais da cooperativa os débitos não são suficientes para consumir os créditos, é mantida provisão para perdas em praticamente sua totalidade, exceto para os créditos passíveis de transferência/venda para terceiros e créditos sobre o ativo imobilizado. O governo estadual está propondo alteração na legislação, que se aprovada, a partir de abril de 2021 certamente reduzirá significativamente o acúmulo de saldos credores e viabilizará a realização dos créditos existentes em conta gráfica pela compensação com débitos, mas essa condição está na dependência de alteração da legislação.

04.5 – Avaliação dos Estoques

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os critérios descritos a seguir, em todos os casos, não superior ao valor líquido de realização:

Mercadorias de Revenda e Produtos Agrícolas Próprios: custo médio móvel ponderado, descontados os impostos recuperáveis.

Produtos Agroindustriais: custo de produção.

Ativos Biológicos (suínos): custo de produção.

Produtos Agrícolas Recebidos em Depósito: valor de compra cotado no mercado ativo.

04.6 – Estimativa de Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa

A estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa constituída no montante de R\$ 4.823.756,57 é considerada suficiente para cobertura das perdas que podem ocorrer na realização dos créditos. Os critérios utilizados para mensuração do valor foram de considerar o total dos títulos vencidos mais de 30 dias, integralmente as cobranças judiciais e títulos não vencidos sobre os quais recaem risco de realização, identificados a partir de uma análise individual.

04.7 – Gastos Antecipados

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no ativo circulante e serão apropriadas no resultado mensalmente pelo regime de competência.

04.8 – Financiamento de Quotas Partes

Encontra-se registrado no ativo realizável a longo prazo e no capital social, no patrimônio líquido, NCR's de quotas partes no montante de R\$ 1.034.869,87. Esse montante constitui um crédito de difícil realização pela própria política adotada pela administração de não cobrar esses valores dos cooperados, não sendo constituída estimativa de perda, face o crédito estar garantido pelo capital. A medida em que os pagamentos das parcelas do financiamento são efetuados pela cooperativa, ocorre a baixa parcial das NCRs e do capital social, sem qualquer efeito sobre os resultados.

04.9 – Imobilizado

04.9.1 – Bases de Mensuração



Os bens do ativo imobilizado, exceto das unidades do Sul do Estado, registrados até dezembro de 2010 encontram-se reconhecidos pelo custo atribuído na forma prevista na NBC ITG 10 do CFC. Os bens incorporados ao imobilizado a partir de janeiro de 2011 estão reconhecidos pelo custo de aquisição.

Os bens das unidades incorporadas da cooperativa Colina, no Sul do Estado, encontram-se mensurados pelo valor reavaliado até a data da incorporação em 2008, não sendo aplicada qualquer outra atualização posterior. Os bens adquiridos após a incorporação estão reconhecidos pelo custo de aquisição.

04.9.2 – Método de Depreciação

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável.

04.9.3 – Análise de Recuperabilidade

A administração realizou análise da recuperabilidade das principais unidades geradoras de caixa do imobilizado na data de 16/12/2020, conforme Ata de reunião do conselho de número 740 e concluiu não existir indicativos de falta de recuperabilidade pelo uso ou venda, exceto sobre a unidade 58 em Cunha Porã, para a qual no ano de 2017 foi necessário constituir provisão de perda por desvalorização, conforme demonstrado no quadro abaixo e que se manteve em 2020, após nova análise. Desde então, nenhum novo fato chegou ao conhecimento da administração que indicasse mudanças na análise realizada na referida data.

Bem ou Unidade Geradora de Caixa	Valor Contábil Anterior	Valor da Provisão por Desvalorização	Valor Contábil Atual
Recebimento de Grãos-Filial 58	5.861.334,12	2.242.602,90	3.618.731,22

04.10 – Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo histórico de aquisição, menos a amortização acumulada, calculada de forma linear de conformidade com a vida útil definida.

04.11 – Método de Avaliação dos Investimentos

Estão avaliados ao custo histórico, não havendo situações que requerem a avaliação pelo método de equivalência patrimonial. Aos que recaem dúvidas sobre sua recuperabilidade é constituída provisão para perdas.

04.12 – Propriedades para Investimentos

As propriedades para investimentos no momento do reconhecimento inicial são mensuradas pelo seu custo e mantida essa prática de mensuração após o reconhecimento inicial para todas as propriedades para investimentos, aplicada a depreciação com taxa definida com base na vida útil e valor residual recuperável e realizada a análise de recuperabilidade.

04.13 – Produtos Recebidos em Depósito

Os produtos recebidos para depósito dos produtores são contabilizados no passivo circulante em contrapartida dos estoques e mensurados ao valor de compra cotado no mercado ativo de cada produto.



04.14 – Reconhecimento dos Ingressos e das Receitas

Vendas Normais:

As vendas normais são reconhecidas no resultado no momento da emissão da nota fiscal, face historicamente não ocorrerem situações de vendas não concretizadas.

Vendas para Entrega Futura:

As Vendas para Entrega Futura, são reconhecidas no passivo circulante, de modo que o ingresso e a receita serão reconhecidos no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens. Nos casos em que o valor da venda se apresenta inferior ao custo do produto mantido nos estoques ou ao custo de reposição é constituída provisão da diferença, sendo que em 2020 não foram identificadas situações que requeressem o provisionamento.

04.15 – Empréstimos e Financiamentos

Os encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos são registrados integralmente como despesas/dispêndios financeiros no resultado do exercício, exceto os encargos financeiros vinculados aos empréstimos e financiamentos captados para a aquisição ou construção de bens do imobilizado, os quais são ativados até o momento em que o bem esteja em condições para o uso.

Os valores dos empréstimos e financiamentos bancários são atualizados de acordo com as taxas contratuais pactuadas e a classificação entre o passivo circulante e não circulante foi de acordo com os vencimentos contratados.

04.16 – Securitização

Os saldos dos empréstimos e financiamentos securitizados encontram-se atualizados com a taxa de juros normal estabelecida nos contratos, não sendo atribuída a atualização pelo preço mínimo, em razão de sua dispensa enquanto mantida a situação de adimplemento e este procedimento foi adotado face os pagamentos estarem sendo realizados dentro do prazo e da presença do pressuposto da continuidade. O bônus de adimplência existente, previsto em Lei, é reconhecido no resultado somente por ocasião da sua efetiva realização.

04.17 – Provisões

A Cooperativa registra provisões quando possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação nas datas dos balanços, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

04.18 – Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos contingentes com probabilidade de ganho provável são divulgados e quando praticamente certo, são divulgados e reconhecidos contabilmente.

Os passivos contingentes com probabilidade de perda possível são divulgados e quando provável, são divulgados e reconhecidos em forma de provisão.



04.19 – Operações com Não Cooperados

As operações com não cooperados são contabilizadas destacadamente, de acordo com as normas fiscais vigentes e com a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, de modo a permitir a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos, bem como para fins de destinação societária.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrentes de operações com não cooperados para fins fiscais e societários, sendo que o resultado dos rendimentos foi destinado à RATES.

04.20 – Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados o imposto de renda e a contribuição social unicamente sobre os resultados com não cooperados em face a não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados.

Foram provisionados o IR e a CS sobre o valor do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado, registrado como ajuste de avaliação patrimonial, na proporcionalidade média das operações com não cooperados. O registro foi realizado no passivo não circulante em contrapartida de conta redutora do ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

04.21 – Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

No exercício foram realizados gastos com assistência técnica, educacional e social passíveis de serem cobertos pela RATES, no entanto, a administração decidiu pela não realização da RATES para absorver esses gastos, o que lhe é facultado pela legislação.

04.22 – Resultado de Participações Societárias

Foram reconhecidos no resultado do exercício valores de participações em outras sociedades e empresas, referente ao retorno de sobras e distribuição de dividendos dos exercícios de 2019 e de 2020, num total de R\$ 45.216.544,93, sendo destinado para formação da Reserva Legal o montante de R\$ 31.637.937,61, conforme determina o artigo 43º item "A" do estatuto social, montante referente as sobras capitalizadas e o valor de R\$ 31.580,69 referente dividendos a receber da empresa Mauê S.A. foi levado à Reserva de Lucros a Realizar, por proposta da administração considerando o não recebimento financeiro, situação que deverá ser submetida a aprovação do quadro social em assembleia.

Destaca-se ainda, que na data do balanço existiam participações as quais ainda os valores referentes a 2020 não se encontravam disponíveis, de modo que os mesmos serão reconhecidos em 2021 a medida em que forem conhecidos e na proporção das propostas de distribuição.

04.23 – Juros sobre o Capital Social

Foram calculados juros 04% (quatro por cento) sobre o capital social integralizado, cujo valor bruto soma o montante de R\$ 1.488.750,48. O valor se encontra registrado no passivo circulante e a proposta da administração será de capitalização, contudo, o registro se manterá como obrigação até a deliberação do quadro social em assembleia geral.

04.24 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis

As operações de importação e exportação realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio divulgada pelo BACEN – Banco Central do Brasil e pela RFB – Receita Federal do Brasil. Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como receitas/ingressos ou despesas/dispêndios financeiros.



04.25 – Realização de Reservas

A parcela da reserva de reavaliação realizada neste exercício foi no valor de R\$ 37.118,28 e a realização do ajuste de avaliação patrimonial no valor de R\$ 607.153,00, ambas revertidas diretamente para a conta de Sobras do Exercício, integrando os outros resultados abrangentes.

04.26 – Circulante e Não Circulante

A classificação de ativos e passivos entre o circulante e não circulante leva em consideração os prazos de vencimento e a perspectiva de realização, sendo registrados como não circulantes os valores com vencimentos superiores a 365 dias da data base das demonstrações contábeis e valores vencidos, mas com baixa realização no decorrer do próximo exercício.

04.27 – Tributos sobre o Lucro

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido.

04.28 – Subvenções Governamentais

A subvenção governamental relacionada a ativos não monetários mensurados ao valor justo, é apresentada no balanço patrimonial deduzindo o valor contábil do ativo relacionado. A medida em que são cumpridas as obrigações estabelecidas e relacionadas à subvenção e a subvenção efetivamente for recebida, ocorre seu reconhecimento na demonstração do resultado.

Como subvenção governamental de ativo não monetário, a cooperativa recebeu em 2019 uma área de terras na qual tem como obrigação construir uma unidade de recebimento de grãos e gerar empregos diretos, nos termos e prazos da escritura pública de doação realizada com o município de Maravilha/SC. O valor de R\$ 2.680.000,00 foi reconhecido e é mantido no ativo imobilizado em contrapartida do próprio ativo, em face de ainda não ter cumprido com as obrigações estabelecidas no contrato, porém ainda há prazo para o cumprimento dessas obrigações.

Os valores de subvenções governamentais recebidos são registrados na demonstração do resultado como dedução da despesa relacionada.

No exercício foram registradas as seguintes subvenções governamentais:

Subvenção	Valor
Créditos Presumidos de ICMS	4.744.734,94

Por força de interpretação da Lei Complementar 160/2017, que alterou o artigo 30 da Lei 12.973/2014, no exercício 2020, face à obtenção de créditos presumidos de ICMS, foi constituída reserva de incentivos fiscais em relação ao valor de R\$ 3.577.935,92 classificado no ato não cooperativo e esse mesmo valor foi excluído da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, de conformidade com o previsto na referida Lei.



04.29 – Arrendamentos Mercantis

As operações de arrendamento mercantil são reconhecidas nos termos da norma contábil, no ativo imobilizado pelo valor de custo, em contrapartida do passivo pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento. O ativo de direito é depreciado até o final do prazo do arrendamento e o passivo remensurado para refletir os valores dos pagamentos.

Arrendamento Mercantil			
Loja agropecuária – filial 26 – Maravilha		Recebimento de Grãos – filial 50 – Maravilha	
Valor:	583.225,20	Valor:	1.320.000,00
Pagamentos:			
2021	R\$ 97.204,20	2021	R\$ 264.000,00
2022	R\$ 97.204,20	2022	R\$ 264.000,00
2023	R\$ 97.204,20	2023	R\$ 264.000,00
2024	R\$ 97.204,20	2024	R\$ 264.000,00
2025	R\$ 97.204,20	2025	R\$ 88.000,00
2026	R\$ 8.100,35		

NOTA 05 – DETALHAMENTO DE SALDOS

05.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

	2020	2019
Caixa	157.162,30	123.106,77
Bancos Conta Movimento	1.892.355,74	1.489.438,81
Aplicações Financeiras	3.755.881,73	5.733.180,09
Total	5.805.399,77	7.345.725,67

05.2 – Créditos com Cooperados

	2020	2019
Vencimentos		
A vencer longo prazo	1.929.215,78	2.897.436,62
A vencer curto prazo	63.685.087,16	45.622.700,10
Vencidos até 30 dias	2.048.484,25	1.380.945,33
Vencidos de 31 a 60 dias	139.773,81	146.704,90
Vencidos de 61 a 90 dias	16.972,10	25.613,38
Vencidos de 91 a 180 dias	17.435,39	41.571,33
Vencidos de 181 a 365 dias	19.995,05	16.346,62
Vencidos a mais de 365 dias	8.209,49	1.036,75
Total	67.865.173,03	50.132.355,03
Ajuste a Valor Presente	-774.491,27	-307.996,49
Estimativa de Perda p/ Créditos Liquidação Duvidosa	-1.271.959,43	-1.745.497,55
Total Líquido	65.818.722,33	48.078.860,99

05.3 – Créditos com Não Cooperados

	2020	2019
Vencimentos		
A vencer longo prazo	3.366.684,72	3.150.215,54



A vencer curto prazo	22.714.822,39	18.794.351,45
Vencidos até 30 dias	1.096.414,12	797.501,94
Vencidos de 31 a 60 dias	135.896,82	60.946,11
Vencidos de 61 a 90 dias	18.355,08	42.380,15
Vencidos de 91 a 180 dias	33.082,91	52.709,11
Vencidos de 181 a 365 dias	37.325,60	60.628,73
Vencidos a mais de 365 dias	61.080,82	58.399,07
Total	27.463.662,46	23.017.132,10
Ajuste a Valor Presente	-243.580,25	-207.223,73
Estimativa de Perda p/ Créditos Liquidação Duvidosa	-3.492.266,45	-3.298.581,31
Total Líquido	23.727.815,76	19.511.327,06

Os créditos a receber correspondem aos valores a receber de associados e de clientes pelo fornecimento e venda de mercadorias ou prestação de serviço no decorrer das atividades da cooperativa. Os créditos a receber com vencimento em até um ano estão classificados no ativo circulante, visto que as principais operações da cooperativa estão vinculadas as safras agrícolas, normalmente tratadas com o mesmo período e os créditos com vencimento superior a um ano encontram-se classificados no ativo realizável a longo prazo, bem como, as cobranças judiciais e renegociações.

05.4 – Créditos Tributários

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento de suas atividades operacionais e estão compostos conforme segue:

Composição	2020	2019
ICMS a recuperar	3.762.993,60	1.289.815,45
COFINS a recuperar	35.307.347,06	29.975.708,29
(-) Provisão COFINS	-32.788.810,61	-27.775.738,52
PIS a recuperar	7.724.427,70	6.477.394,45
(-) Provisão PIS	-7.146.064,11	-6.000.080,26
IPI a recuperar	165,84	0,00
Saldo negativo IRPJ	362,04	683.340,80
Saldo negativo CSLL	241,36	246.956,89
Circulante	6.860.662,88	4.897.397,10
Saldo negativo IRPJ	0,00	97.081,61
ICMS a recuperar	20.365.465,09	16.236.774,85
(-) Provisão ICMS	-14.163.831,39	-10.804.843,40
Realizável a Longo Prazo	6.201.633,70	5.529.013,06
Total Geral	13.062.296,58	10.426.410,16

Em relação aos créditos das contribuições para o PIS e da COFINS, a cooperativa está sujeita ao regime não-cumulativo. Os créditos vinculados à receita não tributada no mercado interno e de exportação são recuperados através de pedidos de ressarcimento em dinheiro. Foram encaminhados à Receita Federal do Brasil os créditos apurados até o 3º trimestre de 2020. Foram fiscalizados pela RFB os créditos apurados até o ano-calendário de 2016. Os exercícios de 2017 ao 3º trimestre de 2020 estão na dependência de análise da Receita Federal. Os créditos vinculados à receita tributada no mercado interno são utilizados para compensações com débitos próprios dessas contribuições.

Em relação aos créditos de ICMS, o valor de R\$ 6,3 milhões encontra-se reservado junto a Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina, o qual é passível de transferência para outras empresas e o valor



de R\$ 3,7 milhões está na dependência de encaminhamentos para a reserva, o restante é passível de compensação com débitos próprios.

05.5 -- Estoques

Composição	2020	2019
Supermercados	7.224.674,35	5.318.282,21
Fermento	357.449,67	468.660,18
Veterinária e Insumos	38.999.675,00	31.014.579,31
Combustíveis e Lubrificantes	606.992,78	543.846,85
Produtos Agrícolas	38.835.322,16	23.113.773,46
Produtos Agroindustriais	3.515.753,44	2.022.326,40
Ativos Biológicos	14.216.707,67	6.845.607,91
Embalagens	1.346.514,99	1.066.621,14
Material para Consumo Próprio	3.312.836,44	1.285.657,94
Matéria Prima (Fábrica de Ração)	34.605.789,52	14.213.467,43
Total	143.021.716,02	85.892.822,83

Composição dos estoques de produtos agrícolas:

Produtos Agrícolas	Qtde. Sacas	Valor por Saca	Valor do Produto
Trigo Nacional	344.083,39	80,66327	27.754.892,66
Milho	159.923,25	69,28592	11.080.429,50
		Total	38.835.322,16

Composição dos estoques de Ativos Biológicos:

Ativo Biológico	Qtde. Cabeças	Valor Total
Suínos – Parceria	25.707	10.902.888,66
Leitões – Terminação	14.828	1.053.896,99
Leitões – Creche	3.402	2.233.017,19
Lavoura em Formação		26.904,83
	Total	14.216.707,67

05.6 – Investimentos

Empresas Investidas	2020	2019
Cooperativa Central Aurora Alimentos	102.884.072,76	71.261.495,19
Cooperativa Central Agromilk Ltda.	684.478,61	684.478,61
Provisão para Perdas de Investimentos – Agromilk Ltda.	-684.478,61	-684.478,61
Mauê S/A – Geradora e Fornecedora de Insumos	767.250,00	767.250,00
Fecoagro	3.275.884,59	3.275.884,59
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados	821.604,55	784.698,27
Cooperativa Agroindustrial Alfa	140.265,87	140.265,87
Sicoob São Miguel SC	672.312,97	654.269,42
Outros Investimentos de Menor Valor	77.873,08	66.773,93
Propriedade para Investimento	289.483,08	712.242,82
Total	108.928.746,90	77.662.880,09

O valor da propriedade para investimento se refere a uma área de terras adquirida de cooperado por dação em pagamento, a qual está arrendada com o objetivo de auferir renda.



05.7 – Imobilizado

Classes	Valor Contábil 2019	Aquisições	Arrendament o Mercantil	Baixas	Transferências	Depreciação	Taxas Médias Deprec	Valor Contábil 2020
				0,00	0,00	0,00		35.178.992,00
Terrenos	35.178.992,00	0,00	0,00	-38.547,47	0,00	-181.152,15	14,38	1.273.906,52
Veículos	1.159.314,14	334.292,00	0,00	6.702,73	4.285.442,11	-1.539.920,49	2,85	38.254.430,53
Edificações	34.172.206,18	10.000,00	1.320.000,00	-11.872,26	5.002.634,34	-3.323.806,97	9,45	31.257.755,23
Máq./Equipamentos	28.435.435,78	1.155.364,34	0,00	0,00	0,00	-4.773,96	2,76	57.025,72
Pátios e Calçadas	61.799,68	0,00	0,00	-1.977,98	238.227,05	-546.842,83	9,94	3.677.430,65
Móveis e Utensílios	3.837.191,66	150.832,75	0,00	-17.362,96	73.775,23	-647.798,00	19,73	1.613.075,54
Equip. Informática	1.783.575,06	420.886,21	0,00	0,00	0,00	-649,92	10,00	1.529,33
Equip. Comunicação	2.179,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		36.228,38
Direito uso Telefone	36.228,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		343.401,00
Reforestamentos	313.224,57	30.176,43	0,00	0,00	0,00	-2.026.563,40	40,00	9.653.615,28
Ativos Biológicos	5.617.207,76	8.592.233,30	0,00	-2.529.262,38	0,00	0,00		-1.815.833,71
(-) Créd. Tributários	-1.346.893,22	0,00	0,00	0,00	-468.940,49	0,00		3.683.965,77
Obras andamento	6.666.974,27	7.278.235,85	0,00	0,00	-10.261.244,35	0,00		573.461,65
Adiantamentos	1.260.273,60	3.806.028,38	0,00	-4.492.840,33	0,00	0,00		-2.242.602,90
Redução valor recup.	-2.242.602,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		121.546.380,99
Total Geral	114.935.106,21	21.778.049,26	1.320.000,00	-7.085.160,65	-1.130.106,11	-8.271.507,72		

O saldo das transferências se refere ao seguinte:

R\$ 10.452,64 foi reclassificado para o intangível.

R\$ 113.074,65 foi reclassificado para dispêndio/despesa.

R\$ 1.006.578,82 foi reclassificado para os créditos tributários, por se tratar de ICMS, PIS e COFINS.

Alienação de Bens:

Neste exercício foram alienados e baixados por perda diversos bens, conforme demonstrativo abaixo, tendo sido apurado um resultado negativo no valor de R\$ 55.138,21, contabilizado em Outros Ingressos/Receitas Operacionais.

Itens	Valores de Venda	Valores Residuais	Resultado
Móveis e Utensílios	0,00	1.551,81	- 1.551,81
Máquinas e Equipamentos	11.500,01	12.048,23	- 548,22
Equipamentos de Informática	0,00	17.362,96	- 17.362,96
Veículos	137.291,82	27.344,47	109.947,35
Ativo Biológico	2.146.676,21	2.526.312,14	- 379.635,93
Edificações	0,00	117.456,21	- 117.456,21
Terrenos	650.000,00	298.530,43	351.469,57
Totais	2.945.468,04	3.000.606,25	-55.138,21

Bens em Garantia:

Objetivando contrair créditos financeiros junto a instituições bancárias, a cooperativa deu em garantia bens de sua propriedade, conforme demonstrados abaixo:

IMÓVEL	COMARCA	HIPOTÉCA	BANCO	FINALIDADE
MATRÍCULA 3041 – MATRIZ	Cunha Porã-SC	2º	BRDE	Securitização/Pronaf (Invest.)
MATRÍCULA 4555 – POSTO 11	Maravilha-SC	2º	Brasil	Securitização
MATRÍCULA 2271 – POSTO 12	Cunha Porã-SC	1º	Brasil	Securitização
MATRÍCULA 7753 - POSTO 13	Maravilha-SC	2º, 3º e 19º	Brasil	Securitização
MATRÍCULA 4293 – POSTO 13	Maravilha-SC	2º e 18º	Brasil	Securitização
MATRÍCULA 2856 – POSTO 13	Maravilha-SC	2º e 3º	Brasil	Securitização
MATRÍCULA 5407 – POSTO 21	São Carlos-SC	2º	Brasil	Securitização
MATRÍCULA 1946 – POSTO 25	Santa Terezinha Progresso- SC	2º	Brasil	Securitização

COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE
Rua Moura Brasil, 791 – 89890-000 - Cunha Porã – SC - Fone (49) 3646 3700
CNPJ 83.731.927/0001-29 Insc. Est. 250.016.010
www.cooperauriverde.com.br



MATRÍCULA 3048 – POSTO 27	Cunha Porã-SC	3º	Brasil	Securitização
MATRÍCULA 3049 – POSTO 27	Cunha Porã-SC	3º	Brasil	Securitização
MATRÍCULA 3043 – POSTO 29	Cunha Porã-SC	2º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 2421 – POSTO 29	Cunha Porã-SC	3º e 4º	Brasil	Securitização
MATRÍCULA 8255 – POSTO 41	Flor do Sertão-SC	2º	Brasil	Securitização
MATRÍCULA 2023 – Lª SÃO DOMINGOS	Cunha Porã-SC	2º e 3º	Brasil	Securitização
MATRÍCULA 3184 – Lª SERTÃO	Cunha Porã-SC	2º	Brasil	Securitização
MATRÍCULA 3472 – POSTO 48	Tigrinhos-SC	1º e 2º	Brasil	Securitização
MATRÍCULA 8442 – POSTO 09/46/47	Maravilha-SC	2º, 3º e 4º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 19803 – POSTO 13	Maravilha-SC	1º e 2º	Brasil	Securitização
MATRÍCULA 2079 -POSTO 18	São Carlos-SC	2º	Brasil	Securitização
MATRÍCULA 5923 – POSTO 21	São Carlos-SC	2º	Brasil	Securitização
MATRÍCULA 6388 – POSTO 24	Campo Erê-SC	2º	Brasil	Securitização
MATRÍCULA 18520 – POSTO 53	Maravilha-SC	3º e 4º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 3472 – POSTO 04	Maravilha-SC	2º	Brasil	Securitização
MATRÍCULA 19111 – POSTO 10	Maravilha-SC	1º e 2º	Brasil	Securitização
MATRÍCULA 7310 – POSTO 90	Cunha Porã-SC	3º, 4º, 5º e 6º	Brasil/BRDE	Securitização/Pronaf (Invest.)
MATRÍCULA 7311 – POSTO 90	Cunha Porã-SC	3º, 4º, 5º e 6º	Brasil/BRDE	Securitização/Pronaf (Invest.)
MATRÍCULA 2554 – POSTO 90	Cunha Porã-SC	1º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 3041 – POSTO 90	Cunha Porã-SC	2º	BRDE	Securitização/Pronaf (Invest.)
MATRÍCULA 2421 – POSTO 90	Cunha Porã-SC	3º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 2905 – POSTO 14/56	Cunha Porã-SC	2º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 18.522 – POSTO 01	Iraceminha-SC	1º	BRDE	Pronaf (Investimento)

05.8 – Intangível

Classes	Valor Contábil 2019	Aquisições	Amortização	Taxas Médias Deprec.	Valor Contábil 2020
Softwares	2.131.535,86	799.984,49	309.255,00	10,00	2.622.265,35
Total	2.131.535,86	799.984,49	309.255,00		2.622.265,35

05.9 – Produtos em Depósito a Liquidar

Produtos Agrícolas	Qtde. Sacas	Valor por Saca	Valor dos Produtos	
			2020	2019
Soja	2.380,85	141,00	335.699,87	1.596.043,35
Trigo Nacional	21.730,50	71,16	1.546.343,75	375.002,93
Milho	107.031,88	73,00	7.813.327,17	6.528.234,54
		Total	9.695.370,79	8.499.280,82

05.10 – Outros Passivos Circulantes

Contas	2020	2019
Valores Penhorados	4.993,18	4.993,18
a. Obrigações com Fornecedores de Imobilizado	3.659.264,33	3.180.632,16
b. Provisão Margem Negativa Contratos Futuros	2.605.158,33	0,00
Outras Contas a Pagar	760.515,12	802.870,32
Cheques a Compensar	332.321,06	102.059,45
Comissões	173.568,33	170.521,42
Circulante	7.535.820,35	4.261.076,53



Indenizações Rescisórias	217.470,83	300.696,06
a. Obrigações com Fornecedores de Imobilizado	6.133.500,00	4.295.635,90
Outras Contas a Pagar	0,00	254,76
Não Circulante	6.350.970,83	4.596.586,72
Total Geral	13.886.791,18	8.857.663,25

a. Em Obrigações com Fornecedores de Imobilizado está registrada a compra de uma Unidade de Recebimento e Armazenamento de Grãos situada no município de Cunha Porã/SC.

b. Em face a existência de contratos futuros de compra e de venda de grãos, especialmente de milho, cultura que sofreu com fatores climáticos que provocaram estiagem e grande quebra de safra, a administração concedeu a possibilidade dos produtores prorrogarem a entrega do produto, entretanto será necessário cumprir parte dos contratos de venda (30%) com preços já fixados, sendo necessária a compra do grão ao preço de mercado atual, o que provocará margens negativas, apuradas com base em estimativa comparando o preço dos contratos de venda, com o preço de 31/12/2020 de compra. Os outros 70% dos contratos de venda foram prorrogados para entrega em 2022 nas mesmas condições de preços.

05.11 – Obrigações com Associados

Contas	2020	2019
Capital a Restituir	1.987.466,08	1.934.256,67
Sobras a Pagar	5.075.038,92	2.966.534,47
Juros s/ Capital Social a Pagar	1.456.356,85	0,00
Outras Obrigações Circulante	25.762.862,04	16.154.671,71
	34.281.723,89	21.055.462,85
Capital a Restituir Não Circulante	878.637,57	929.568,43
	878.637,57	929.568,43
Total Geral	35.160.361,46	21.985.031,28

Na conta de outras obrigações estão registrados os valores a pagar aos associados pela entrega da produção como: leite, suínos, aves e grãos.

05.12 – Empréstimos e Financiamentos

Bancos	Encargos	Finalidade	Vencimento	Circulante	Não Circulante	Total
ITAÚ S/A	2,50% a.a.	Pronaf (Cap. Giro)	15/09/2021	5.033.939,98	0,00	5.033.939,98
SANTANDER	1,50% a.a.	Pronaf (Cap. Giro)	22/09/2021	10.040.054,52	0,00	10.040.054,52
SANTANDER	1,50% a.a.	Pronaf (Cap. Giro)	07/12/2021	2.001.713,94	0,00	2.001.713,94
B. BRASIL S/A	3,00% a.a.	Securitização	31/10/2025	32.897,49	122.402,65	155.300,14
B. BRASIL S/A	3,00% a.a.	Securitização	31/10/2025	53.751,91	199.996,90	253.748,81
B. BRASIL S/A	3,00% a.a.	Securitização	31/10/2025	219.266,22	815.603,65	1.034.869,87
B. BRASIL S/A	4,00% a.a.	Pronaf (Investimento)	15/08/2028	0,00	2.604.478,78	2.604.478,78
CHINA CONSTR.	5,40% a.a.	Nota Crédito a Export	08/08/2022	646.235,73	400.800,00	1.047.035,73
BANCO SAFRA	5,60% a.a.	Nota Crédito a Export	26/08/2022	637.335,32	424.641,56	1.061.976,88
SAFRA - Aurora	7,00% a.a.	Quotas Partes	15/12/2028	2.206.746,91	9.350.759,01	11.557.505,92
BRDE	2,00% a.a.	Pronaf (Investimento)	15/04/2023	466.690,20	692.878,26	1.159.568,46
BRDE	1,00% a.a.	Pronaf (Investimento)	15/06/2025	148.103,38	510.079,96	658.183,34
BRDE	5,50% a.a.	Pronaf (Investimento)	15/11/2026	2.973.206,62	14.285.713,90	17.258.920,52
BRDE	4,60% a.a.	Pronaf (Investimento)	15/06/2029	115.143,50	4.662.346,00	4.777.489,50
BRDE	4,60% a.a.	Pronaf (Investimento)	15/01/2030	52.734,48	1.545.979,00	1.598.713,48
SICREDI	0,60% a.m.	Recursos Livre	08/12/2030	130.447,50	1.170.000,00	1.300.447,50
SICCOB CREDIAL	0,60% a.m.	Recursos Livre	17/02/2025	1.587.337,60	4.818.309,56	6.405.647,16
ITAÚ S/A	0,89% a.m.	Títulos Descontados	15/02/2021	1.267.562,35	0,00	1.267.562,35
C.E.F.	2,47% a.a.	Pronaf (Cap. Giro)	17/09/2021	3.019.919,90	0,00	3.019.919,90
Total 2020				30.633.087,55	41.603.989,23	72.237.076,78
Total 2019				38.200.895,84	40.692.762,97	78.893.658,81

COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE
 Rua Moura Brasil, 791 – 89890-000 - Cunha Porã – SC - Fone (49) 3646 3700
 CNPJ 83.731.927/0001-29 Insc. Est. 250.016.010
 www.cooperauriverde.com.br



	Não Circulante
Vencimento	8.030.754,96
Ano 2022	7.349.953,32
Ano 2023	7.110.663,82
Ano 2024	7.102.570,68
Ano 2025	5.498.348,01
Ano 2026	2.641.205,23
Ano 2027	2.641.205,23
Ano 2028	906.040,61
Ano 2029	323.247,37
Ano 2030	41.603.989,23
Total	

05.13 – Provisões para Contingências

Provisões	Saldos 12/2019	Complemento e Constituição	Utilização e Reversão	Saldos 12/2020
Tributárias/Fiscais	4.572.419,71	156.074,68	38.479,57	4.690.014,82
Trabalhistas	150.000,00	204.266,64	0,00	354.266,64
Cíveis	118.795,19	486.266,18	34.828,51	570.232,86
Total	4.841.214,90	846.607,50	73.308,08	5.614.514,32

Encontra-se em discussão na esfera administrativa processo referente a notificação recebida em 2006 da Receita Federal do Brasil, que cobra a CSLL sobre os atos cooperativos e receitas financeiras, relativa aos exercícios de 2001 a 2004. Desde 2010 o processo está no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais aguardando julgamento do recurso interposto pela cooperativa. O prognóstico da assessoria jurídica é de êxito provável em relação ao lançamento sobre os atos cooperativos e improvável ao lançamento das receitas financeiras, mantida provisão para cobertura de perdas nominada de Provisão Contingência Tributária/Fiscal.

Existem ações de natureza trabalhista e cível, sobre as quais são mantidas provisões para as prováveis perdas, constituídas levando em consideração os prognósticos dos assessores jurídicos.

05.14 – Composição dos Ingressos e Receitas Líquidas

Negócios	2020	2019
Ingressos e Receitas Brutas:	874.562.503,93	653.368.503,60
Produção	344.049.530,85	255.518.245,94
Consumo	299.756.403,65	251.173.073,44
Indústria	230.156.326,08	146.125.964,97
Serviço	600.243,35	551.219,25
Devoluções:	-11.216.993,75	-11.284.621,23
Produção	-2.564.312,97	-1.712.861,58
Consumo	-6.213.085,75	-7.329.662,67
Indústria	-2.439.595,03	-2.242.096,98
Serviço	-	-
Impostos e Contribuições:	-21.183.759,99	-16.455.711,47
Produção	-526.304,96	-465.691,95
Consumo	-15.702.292,27	-12.641.916,76
Indústria	-4.882.765,99	-3.280.291,68
Serviço	-72.396,77	-67.811,08
Ingressos e Receitas Líquidas:	842.161.750,19	625.628.170,90
Produção	340.958.912,92	253.339.692,41



Consumo	277.841.025,63	231.201.494,01
Indústria	222.833.965,06	140.603.576,31
Serviço	527.846,58	483.408,17

05.15 – Outros Ingressos e Receitas Operacionais

	2020	2019
Outros Ingressos/Receitas	5.472.905,95	5.930.944,17
Receita de Venda Imobilização	2.944.106,63	2.140.738,52
Receita de Renegociação	456.447,04	23.897,09
Ingresso/Receita Locação	54.708,19	71.046,96
Sobras Técnicas de Grãos	476.696,74	1.360.168,00
Sobras de Caixa	15.376,62	11.460,99
Bonificação Recebida	12.682,19	54.237,82
Taxas Administrativas	74.773,98	95.120,72
Recuperação de PIS e COFINS	1.413.974,65	2.159.341,27
Reversão Prov.Perda Desv.Ativos	14.244,39	14.932,80
Receita Atribuição a Valor Justo	9.895,52	0,00
Outros Dispêndios/Despesas	3.163.411,89	2.888.347,38
Custo Alienação de Bens	3.000.606,25	2.885.326,81
Despesa de Renegociação	162.805,64	3.020,57
Valor Líquido Outros Ingressos/Receitas	2.309.494,06	3.042.596,79

05.16 – Resultado Financeiro

	2020	2019
Ingressos/Receitas Financeiras:	7.426.200,42	9.169.860,25
Juros Ativos	3.405.404,22	4.763.833,33
Rendimentos de Aplicações Financeiras	553.709,21	593.320,16
Variações Monetárias	52.923,07	68.235,18
Variações Cambiais	491.200,32	190.748,99
Descontos Obtidos	557.492,27	979.168,91
Ajuste a Valor Presente	2.365.471,33	2.574.553,68
Dispêndios/Despesas Financeiras:	11.574.065,71	8.975.449,40
Juros s/ Empréstimos e Financiamentos/Diversos	8.771.067,17	7.097.447,93
Variações Cambiais	1.215.631,90	359.494,96
Variações Monetárias	25.999,90	21.919,12
Descontos Concedidos	490.963,52	635.572,70
Outros	1.070.403,22	861.014,69
Resultado Financeiro Líquido:	- 4.147.865,29	194.410,85

05.17 – Imposto de Renda e Contribuição Social

Rubricas	Base IRPJ	Base CSLL
Resultado liquido antes do IR e da CS	74.738.453,19	75.441.141,31
Adições:	8.664.888,67	7.962.521,83
Gratificações a Dirigentes	19.150,56	19.150,56
Brindes e Amostras	483.070,47	483.070,47
Multas Federais – Indedutíveis	2.100,81	2.100,81
Multas Estaduais – Indedutíveis	1.439,86	1.439,86
Provisão p/ Crédito de Liquidação Duvidosa	924.689,02	924.689,02
Cont. Social Lucro Líquido	702.688,12	-
Depreciação IPC/90 – Despesas	-	320,74

COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE
 Rua Moura Brasil, 791 – 89890-000 - Cunha Porã – SC - Fone (49) 3646 3700
 CNPJ 83.731.927/0001-29 Insc. Est. 250.016.010
 www.cooperauriverde.com.br



Depreciação IPC/90 – Custos	-	0,54
Deprec/Amort/Exaustão -- Reavaliação	12.108,70	12.108,70
Provisão Pis e Cofins	2.009.511,15	2.009.511,15
Provisão de ICMS	1.205.658,23	1.205.658,23
Provisão para Perdas de Estoques	400.423,53	400.423,53
PLR a Dirigentes	38.301,11	38.301,11
AVP Deduzido do Faturamento	627.694,68	627.694,68
Despesa Deprec. Ajuste Aval. Patrimonial	64.840,85	64.840,85
Custo Deprec. Ajuste Aval. Patrimonial	36.017,53	36.017,53
Desp. Deprec. Lei 12.973/14 - Indedutível	29.723,18	29.723,18
Realiz. Diferença Lei 12.973/14 - Indedutível	2.203,55	2.203,55
Custo Deprec. Lei 12.973/14 - Indedutível	21.747,55	21.747,55
Deprec. Societária maior que a Fiscal	50.090,98	50.090,98
Doações ao Fundo da Infância e do Idoso	540,48	540,48
Provisão para Perdas Comerciais	1.326.410,42	1.326.410,42
Provisão Juros sobre o Capital Social	482.621,65	482.621,65
Provisão Reclamatórias Trabalhistas	223.856,24	223.856,24
Exclusões:	75.596.017,32	75.596.017,32
Resultado Ato Cooperativo	70.036.131,88	70.036.131,88
Dividendos	31.580,69	31.580,69
Reversão de Provisões Diversas	1.364.762,94	1.364.762,94
Reversão Provisão Perda Desvalorização Ativos	286,09	286,09
ICMS Crédito Presumido	3.577.935,92	3.577.935,92
AVP Apropriado como Receita Financeira	585.319,80	585.319,80
Base De Cálculo do IRPJ/CSLL	7.807.324,54	7.807.645,82
15% IRPJ	1.171.098,68	-
9% CSLL	-	702.688,12
Incentivo Fiscal 4% - PAT	46.843,95	-
Limite Adicional 10%	240.000,00	-
Adicional 10% IRPJ	756.732,45	-
Total do IRPJ e da CSLL	1.880.987,19	702.688,12

05.18 – Classificação dos Instrumentos Financeiros

Os ativos financeiros não derivativos são classificados na categoria de Empréstimos e Recebíveis.

Os passivos financeiros são classificados na categoria de Outros Passivos Financeiros.

Ativos	Empréstimos e Recebíveis	Total
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.805.399,77	5.805.399,77
Aplicações Financeiras	323.119,60	323.119,60
Valores a Receber de Cooperados e Clientes	115.639.928,12	115.639.928,12
Outros Créditos	2.219.492,39	2.219.492,39
	123.987.939,88	123.987.939,88



Passivos	Outros Passivos Financeiros	Total
Fornecedores	74.436.953,84	74.436.953,84
Obrigações com Cooperados	35.160.361,46	35.160.361,46
Produtos em Depósito a Liquidar	9.695.370,79	9.695.370,79
Empréstimos e Financiamentos	72.237.076,78	72.237.076,78
Credores Diversos	10.188.796,67	10.188.796,67
	201.718.559,54	201.718.559,54

NOTA 06 – OUTRAS INFORMAÇÕES

06.1 – Natureza e Finalidade das Reservas

Reserva Legal – destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de sua atividade, constituída de 20%, das sobras líquidas do exercício, bem como 100% das sobras capitalizadas na Cooperativa Central, Cooperativas de Créditos e Federações que a cooperativa é associada, em outras empresas coligadas, os resultados nas operações que não forem objeto fim da cooperativa, bem como os créditos não reclamados decorridos 05 (cinco) anos e os auxílios e doações sem destinação especial.

Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa, constituído de 10% das sobras líquidas apuradas no exercício e do resultado das operações com não associados mencionados no parágrafo 4º do artigo 2º do Estatuto e dos eventuais resultados de inversões decorrentes de participação em sociedade não Cooperativa.

Reserva de Desenvolvimento Econômico Financeiro e Industrial – será constituído de 20% das sobras líquidas do exercício.

Reserva de Lucros a Realizar – constituída por deliberação assemblear para registro dos resultados de empresas na qual a cooperativa possui participação, mas que não foram recebidos efetivamente, ficando sua destinação a disposição da assembleia, após o recebimento financeiro dos valores relativos aos resultados. Em 2020 considerando o expressivo resultado, foi destinado o valor de R\$ 5 milhões das sobras para esta reserva, o qual será utilizado para equalizar os resultados futuros. Esse valor já foi registrado em 31 de dezembro de 2020, entretanto será levado como proposta da direção para deliberação do quadro social em assembleia, estando na dependência de aprovação.

Reserva de Reavaliação – formada por valores decorrentes da reavaliação dos bens da Cooperativa Colina, incorporada pela Auriverde em 2008. Sua realização ocorre pela baixa de bens ou pelo uso, através da depreciação.

Reserva de Incentivos Fiscais – constituída por valores recebidos de subvenções governamentais, mediante isenção ou redução de impostos concedidos como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos e as doações feitas pelo poder público.

Reservas Legais e Estatutárias	2020	2019
Reserva Legal	128.883.960,26	91.058.613,82
Reserva Desenvolvimento Econômico/Financ./Industrial	32.114.327,19	25.347.608,63
RATES	26.522.521,71	23.139.162,42
Total	187.520.809,16	139.545.384,87



06.2 – Capital Social

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de 5.044 associados, com participação individual variável, atingindo um montante de R\$ 51.219.883,95, sendo o montante de R\$ 1.034.869,87 com financiamento de cotas partes, contabilizado em contrapartida do ativo realizável a longo prazo.

06.3 – Obrigações com Coopercentral Aurora

Os passivos registrados decorrentes de obrigações com a Cooperativa Central Aurora Alimentos, são originados de um financiamento para integralização de capital, denominados de Cotas Partes. No grupo dos empréstimos e financiamentos encontra-se o valor de R\$ 11.557.505,92 classificados entre o circulante e não circulante de conformidade com os respectivos vencimentos. Esses contratos estão em nome da AURIVERDE. Os valores registrados até 2019 como obrigações com a Coopercentral foram liquidados em 2020.

A Coopercentral assumiu o pagamento dos financiamentos junto as instituições financeiras e a medida que paga informa as filiadas para que as mesmas possam baixar suas obrigações em contrapartida de créditos de sobras que se encontram registrados no ativo no mesmo valor, originados das sobras apuradas na Central até 2020. No ativo circulante, na conta de créditos de sobras, encontra-se o valor de R\$ 12.545.351,03 que será recebido em espécie no início de 2021.

06.4 – Seguros

Os seguros contratados pela cooperativa, vigentes na data do Balanço são:

	Cobertura – R\$
Bens Segurados	211.968.000,00
Construções/Estoques	1.397.524,00
Veículos	

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

06.5 – Avais

Tomador	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2020	% Afiançado	Valor Afiançado
Mauê	57.084.183,36	55.431.367,48	5%	2.821.232,44

06.6 – Gestão de Riscos

Riscos de Crédito

Os riscos de crédito são medidos pela presença de situações potenciais que possam impactar negativamente no resultado e na situação patrimonial e financeira como consequência da falta de realização dos créditos registrados no ativo, normalmente denominados instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, no entanto, os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum banco, cooperado ou cliente detenha individualmente valor superior a 10% do seu respectivo grupo de contas, exceto em relação a:



Classe de Crédito	R\$	%
Bancos Conta Corrente	1.892.355,74	100,00
Sicoob Credial	509.094,03	26,90
Safra	371.567,77	19,64
Itaú	351.572,09	18,58
Aplicações Financeiras	4.079.001,33	100,00
Banrisul	2.005.655,82	49,17
Safra	1.250.225,91	30,65
Sicredi-SC	500.000,00	12,26
Créditos Totais	89.546.538,09	100,00
Coopercentral	16.425.780,26	18,34

A cooperativa adota política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência.

Em face aos riscos inerentes a atividade do setor primário a que estão expostos os cooperados, existe risco permanente de inadimplência diante da ocorrência de uma frustração de safra, no entanto, por conta desse risco, a administração procura manter posição patrimonial e financeira apropriada para suportar esse tipo de ocorrência, normalmente administrada através de prorrogações dos prazos de vencimento.

As regras de limite de crédito são estabelecidas e aprovadas por um Comitê de Crédito, a quem também compete deliberar sobre situações individuais e eventuais em que o crédito precisa ser estendido além do limite normal previamente estabelecido.

Conforme divulgado na nota que trata das práticas contábeis é constituída estimativa de perdas de créditos que minimiza possíveis efeitos da ocorrência dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

Riscos de Liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade de a cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente, seus fluxos de caixa.

As principais obrigações concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros, os próprios cooperados e fornecedores.

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Na data base das demonstrações contábeis o índice de liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,50 e 1,21, respectivamente, não havendo indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

Riscos de Mercado

Em decorrência de suas atividades, a cooperativa, por vezes, fica exposta a riscos financeiros decorrentes de mudança de preços de commodities, taxas de câmbio e taxas de juros. Para cobertura desses riscos a cooperativa realiza operações que buscam dar cobertura aos riscos de ocorrência de situações indesejadas.

COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE
Rua Moura Brasil, 791 – 89890-000 - Cunha Porã – SC - Fone (49) 3646 3700
CNPJ 83.731.927/0001-29 Insc. Est. 250.016.010
www.cooperauriverde.com.br



Riscos de Variações de Preços

A posição de saldos indexados em físico de produto na data do balanço (em sacas de 60 kg), sujeitos a variações de preços era a seguinte:

Natureza	Milho	Soja	Trigo
a. (+) Estoques	159.923	-	344.083
a. (+) Estoques nas fábricas de rações	418.297	-	-
a. (-) A liquidar com produtores	-107.032	-2.381	-21.730
a. (-) Obrigações em físico de produto	-	-10.875	-
b. (+) Compra futura	95.450	74.817	-
b. (-) Venda futura	-183.333	-86.667	-
Situação líquida – em Kg	22.998.300	-1.506.360	19.341.180
Situação líquida – em sacas	383.305	- 25.106	322.353

a. Volumes, posição de saldos indexados em físico, registrados no balanço patrimonial.

Milho:

Posição positiva em 471.188 sacas, adquirida para consumo na indústria de rações ao custo médio de R\$ 51,15 por saca. Considerando o preço dessa *commodity* no mercado ativo na data do balanço e no início de 2021, momento em que esse grão será consumido, é desnecessário realizar operações de proteção em face ao custo dos estoques se mostrarem favoráveis e não haver risco de queda nos preços ao ponto de ficarem abaixo do custo.

Soja:

A posição descoberta é de 13.256 sacas, considerada não relevante para fins de realizar operação de proteção.

Trigo:

Posição positiva em 322.353 sacas, adquirida para consumo na indústria de farinhas ao custo médio de R\$ 1.347,00 por tonelada. Considerando o preço dessa *commodity* no mercado ativo na data do balanço e no início de 2021, momento em que esse grão será consumido, é desnecessário realizar operações de proteção em face ao custo dos estoques estarem compatíveis com os preços de mercado, bem como a margem das farinhas suporta esse custo.

b. Volumes, posição de saldos indexados em físico, correspondentes a contratos futuros de compra e de venda, cujos valores inerentes não estão registrados no balanço por não satisfazerem os conceitos de ativo e passivo, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Contratos Futuros a Termo				
Produtos	Tipo de Operação	Volume (kg)	Volume (sc)	Valor em R\$
Milho	Compra	5.727.000	95.450	3.838.384,00
Milho	Venda	11.000.000	183.333	8.450.000,00
Soja	Compra	4.489.020	74.817	6.535.654,00
Soja	Venda	5.200.000	86.667	8.374.166,67



Milho:

Em relação aos contratos de compra, está sendo considerado que haverá volume substancial, ou até mesmo total, prorrogado para 2022 em função da quebra na safra por conta da estiagem. A prorrogação será nas mesmas condições dos contratos existentes.

Em relação aos contratos de venda, todos com a Cooperativa Central Aurora, foi acordado o cumprimento de 30% do volume em 2021 (55.000 sacas) e prorrogado o restante para 2022 (128.333 sacas), nas mesmas condições dos contratos existentes.

Considerando a prorrogação dos contratos de compra e que o volume a ser cumprido, com preço já fixado, precisará ser adquirido com preço de mercado atual, se projeta uma margem negativa estimada, assim como para o volume descoberto que ficará entre o volume a ser cumprido em 2022 e o volume comprado (128.333-95.450=32.883 sacas), por conta dessas situações foi registrada uma provisão de R\$ 2,4 milhões.

Soja:

Considerando os volumes comprados e vendidos e os preços fixados praticados, descontados todos os custos inerentes a operação (frete e custo operacional) resta uma margem positiva. Entretanto, para os volumes vendidos e não comprados, se projeta margem negativa. Consolidando as operações futuras de soja, foi estimada margem negativa de R\$ 159 mil, valor que foi provisionado.

Risco de Variação Cambial

Na data do balanço a cooperativa possuía operações de importação em andamento. Essas operações encontram-se estruturadas de forma que o risco de variação cambial é minimizado, razão pela qual não mantinha operações de proteção contra variações cambiais.

Risco de Taxas de Juros

Não existem passivos sujeitos a oscilações relevantes nas taxas de juros que possam vir a afetar o nível de endividamento e o resultado. As operações bancárias (financiamentos) estão indexadas a taxas fixas que oscilam entre 1% a 7,20% ao ano, perfazendo uma taxa média de 4,0693% ao ano.

Risco com Derivativos

Na data do balanço a cooperativa não possuía quaisquer operações em aberto envolvendo o mercado de derivativos.

06.7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa, os quais foram nos seguintes valores:

- a) R\$ 6.916.051,57 baixa das obrigações com a Coopercentral contra o crédito de sobras, em função do pagamento pela Central dos financiamentos de cotas partes, sem o desembolso financeiro da Auriverde.
- b) R\$ 7.666.875,00 – valor baixado do imobilizado em contrapartida das contas a pagar no passivo, referente a compra a prazo de bens.

COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE
Rua Moura Brasil, 791 – 89890-000 - Cunha Porã – SC - Fone (49) 3646 3700
CNPJ 83.731.927/0001-29 Insc. Est. 250.016.010
www.cooperauriverde.com.br



06.8 – Partes Relacionadas

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, e compete aos mesmos realizar e fazer cumprir as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração. O Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 3 anos, sendo obrigatória a renovação de, no mínimo, 1/3 (um terço) ao final de cada mandato.

Os direitos e deveres da Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração são os mesmos estabelecidos aos demais associados, bem como, não há, em hipótese alguma, tratamento diferenciado aos mesmos, os quais seguem as políticas e diretrizes definidas para a sociedade.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício:

	Valores em R\$
Natureza da Operação	1.315.826,27
Remuneração	3.461.571,39
Operações de Venda	2.435.406,72
Operações de Compra	424.699,91
Quota Capital	231.229,30
Saldo Contas a Receber	317.456,48
Saldo Contas a Pagar	

06.9 – Participação dos Funcionários nos Resultados

Em 2020 foi celebrado acordo de participação dos funcionários nos resultados da cooperativa, o qual foi homologado junto ao sindicato que representa os funcionários. O valor de R\$ 3.145.823,43 foi registrado no passivo na conta de Salários e Ordenados em contrapartida do resultado e representa um benefício a empregados nos termos da norma contábil.

06.10 – Comparabilidade

Para fins de comparabilidade é importante considerar que nas demonstrações contábeis de 2019 foram realizadas reclassificações, conforme segue:

No Balanço Patrimonial:

Grupo/Conta 2019	Valor	Grupo/Conta 2020	Valor
Ativo Circulante:			
Títulos a Receber	67.101.834,97	Com Cooperados	47.234.918,41
		Com Não Cooperados	19.866.916,56
			(305.304,07)
(-) Ajuste a Valor Presente	(512.527,80)	Com Cooperados	(207.223,73)
		Com Não Cooperados	(835.563,10)
(-) Estimativa de Perda P/ Créditos de Liq. Duvidosa	(1.303.773,18)	Com Cooperados	(468.210,08)
		Com Não Cooperados	(40.366,14)
(-) Estimativa de Perda P/ Créditos de Liq. Duvidosa	(40.366,14)	Cheques a Receber	(40.366,14)
Adiantamentos	615.301,00	Outros Ativos Circulantes	615.301,00
Créditos c/ Mercadorias	458.361,92	Outros Ativos Circulantes	458.361,92
Adiantamentos a Funcionários	255.988,70	Outros Ativos Circulantes	255.988,70

COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE
 Rua Moura Brasil, 791 – 89890-000 - Cunha Porã – SC - Fone (49) 3646 3700
 CNPJ 83.731.927/0001-29 Insc. Est. 250.016.010
 www.cooperauriverde.com.br



Ativo Realizável a Longo Prazo:			
Títulos a Receber	6.047.652,16	Com Cooperados	2.897.436,62
		Com Não Cooperados	3.150.215,54
(-) Ajuste a Valor Presente	(2.692,42)	Com Cooperados	(2.692,42)
(-) Estimativa de Perda P/ Créditos de Liq. Duvidosa	(3.740.305,68)	Com Cooperados	(909.934,45)
		Com Não Cooperados	(2.830.371,23)
Valores Ajuizados	65.278,75	Outros Ativos Não Circulantes	65.278,75

Passivo Circulante:			
Fornecedores Diversos	856.536,58	Fornecedores	856.536,58
Cheques a Compensar	102.059,45	Outros Passivos Circulantes	102.059,45
Comissões	170.521,42	Outros Passivos Circulantes	170.521,42
Contas a Pagar	3.185.625,34	Outros Passivos Circulantes	3.185.625,34

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa:

Fluxo/Conta 2019	Valor	Fluxo/Conta 2020	Valor
------------------	-------	------------------	-------

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:

Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional:

Adiantamentos	3.077.070,89	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	3.077.070,89
Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	4.769.905,79	Obrigações com Cooperados	4.769.905,79

06.11 – Operações Descontinuadas

Devido a recorrente apuração de resultados econômicos negativos na atividade do Leite Longa Vida, ela foi descontinuada em junho de 2020. A seguir o demonstrativo dos resultados analíticos, considerando que na Demonstração de Sobras ou Perdas, é apresentado apenas o resultado desta atividade descontinuada.

	2020		2019	
	Ato		TOTAL	TOTAL
	Cooperativo	Não Cooperativo		
INGRESSOS E RECEITAS OPERAC. BRUTAS	3.027.344,96	61.467,37	3.088.812,33	9.549.937,52
Ingressos e Receitas de Vendas	3.027.344,96	61.467,37	3.088.812,33	9.549.937,52
(-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS	213.689,26	4.338,76	218.028,02	704.240,24
ICMS	213.689,26	4.338,76	218.028,02	704.240,24
INGRESSOS E RECEITAS OPERAC. LÍQUIDAS	2.813.655,70	57.128,61	2.870.784,31	8.845.697,28
(-) DISPÊNDIOS E CUSTOS DAS VENDAS	2.693.644,81	54.691,91	2.748.336,72	8.939.023,57
Dos Ingressos e Receitas de Vendas	2.693.644,81	54.691,91	2.748.336,72	8.939.023,57
SOBRA E LUCRO OPERAC. BRUTO	120.010,89	2.436,70	122.447,59	(93.326,29)
DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	197.724,98	4.012,85	201.737,83	1.412.271,12
Dispêndios e Despesas com Vendas	182.536,05	3.706,25	186.242,30	601.895,34

COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE
 Rua Moura Brasil, 791 – 89890-000 - Cunha Porã – SC - Fone (49) 3646 3700
 CNPJ 83.731.927/0001-29 Insc. Est. 250.016.010
 www.cooperauriverde.com.br



Dispêndios e Despesas com Pessoal	7.109,67	144,43	7.254,10	447.331,49
Dispêndios e Despesas Administrativas	7.683,62	156,10	7.839,72	330.072,86
Dispêndios e Despesas Tributárias	395,64	6,07	401,71	32.971,43
RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	836.227,78
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS	1.334,31	27,10	1.361,41	50.911,18
OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	-	-	-	44.990,50
RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO	(76.379,78)	(1.549,05)	(77.928,83)	(663.448,95)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	7,70	2.237,77	2.245,47	193.219,95
Ingressos e Receitas Financeiras	7,70	2.237,77	2.245,47	197.282,38
(-) Dispêndios e Despesas Financeiras	-	-	-	4.062,43
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	(76.372,08)	688,72	(75.683,36)	(470.229,00)
(-) Provisão IRPJ e CSLL	-	-	-	41.498,32
RESULTADO LÍQUIDO DAS OP. DESCONTINUADAS	(76.372,08)	688,72	(75.683,36)	(511.727,32)

06.12 – Eventos Subsequentes

As demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pela administração em 26/01/2021, e entre essa data, e a data de encerramento do exercício social não ocorreram eventos subsequentes que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Cunha Porã/SC, 31 de dezembro de 2020.



CLAUDIO POST
PRESIDENTE
 CPF 469.206.769-15

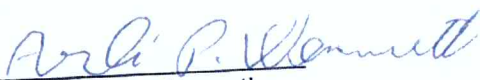


FABIANA PANDOLFO
CONTADORA
CRC/RS 067760/O-0 T-SC
CPF 937.653.209-00


PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE, abaixo assinados procederam o exame das Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2020. Com base nas informações prestadas pelo Departamento de Contabilidade e pelo parecer dos Auditores Independentes Sr. Joel Ireno Hartmann, que as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE em 31/12/2020. O Conselho Fiscal da COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE é de parecer que as Demonstrações Contábeis estão em condições de serem apreciadas e recomendamos a sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária dos associados.

Cunha Porã - SC, 24 de fevereiro de 2021.


Arli Pedro Wermuth


Osni Diesel


Rafael Rodrigo Schuster

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores, Conselheiros e Associados da
Cooperativa Regional Auriverde
Cunha Porã – SC.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa Regional Auriverde**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa Regional Auriverde** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Estimativa de perdas de créditos

A prática de concessão de crédito aos produtores é inerente ao negócio da Cooperativa, realizado mediante política definida pela administração, mas o fato de o volume de crédito ser um componente relevante no contexto das demonstrações contábeis, da existência de

inadimplência, do elevado grau de julgamento envolvido na determinação dos riscos de perda, da dificuldade de mensuração da estimativa divulgada e seus possíveis impactos nas demonstrações contábeis, fez com que considerássemos esse tema como um principal assunto de auditoria.

Os procedimentos de auditoria aplicados foram:

- Buscamos entendimento e procedemos a avaliação das políticas contábeis aplicadas pela administração para mensurar e registrar a estimativa de perdas.
- Solicitamos que a administração preparasse análise individualizada sobre a totalidade da carteira de recebíveis, para identificação dos valores que oferecem risco de não recebimento.
- Avaliamos e validamos o trabalho de análise elaborado pela administração e os critérios utilizados para a mensuração da estimativa, mediante aplicação de procedimento que consistiu em aplicar os critérios utilizados pela administração sobre a carteira de recebíveis, chegando ao mesmo valor da estimativa que foi registrada.
- Com base no sistema de controle auxiliar analítico e relatórios da assessoria jurídica, apuramos os casos mais relevantes de inadimplência e discutimos com administração sobre a situação de cada caso.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o saldo da estimativa de perdas para créditos e as divulgações relacionadas estão adequadas para as demonstrações contábeis na referida data base.

Estoques de produtos agrícolas

Um dos objetivos sociais da Cooperativa, conforme divulgado na nota explicativa 02, é de receber a produção agrícola dos seus associados, para os fins de limpeza, secagem, classificação, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização, a qual representa um componente significativo no contexto das demonstrações contábeis, e requer adequada quantificação física e técnicas de mensuração, especialmente quando da existência de posições compradas ou vendidas, que submetem a Cooperativa a riscos de variações de preços.

Os procedimentos de auditoria aplicados foram:

- Analisamos a política da administração para apurar as quantidades físicas e de reconhecimento das eventuais sobras ou faltas.
- Testamos a mensuração dos estoques, sendo que os estoques próprios estão avaliados pelo custo médio de aquisição, não superior ao valor de realização e os estoques de produtos em depósito estão avaliados ao valor de mercado a nível de produtor na data das demonstrações contábeis.

- Analisamos, na data de 31 de dezembro de 2020, as posições de saldos de estoques, produtos a liquidar, das obrigações em físico e dos contratos futuros de compra com produtores e de venda com clientes, para os fins de avaliação dos níveis de exposição aos riscos de variações de preços ou da existência de contratos onerosos. Em relação aos contratos futuros verificamos existir estimativa de margens negativas, ou seja, contratos onerosos, sendo que o valor foi mensurado e registrada provisão.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os estoques de grãos estão adequadamente registrados, mensurados e divulgados na data das demonstrações contábeis, bem como os efeitos negativos dos contratos futuros de compra e de venda de grãos.

Provisões e passivos contingentes

A Cooperativa é parte em ações judiciais e processos administrativos em tramitação perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo matérias tributárias, trabalhistas e cíveis. A mensuração, o reconhecimento contábil como uma provisão e a respectiva divulgação de contingências, relativas a essas ações judiciais e processos administrativos, requerem julgamento da administração e de seus assessores jurídicos.

Mudanças nas premissas utilizadas para exercer esse julgamento, ou mudanças nas condições externas, incluindo o posicionamento das autoridades tributárias, trabalhistas e cíveis, podem impactar significativamente o montante de provisão reconhecido nas demonstrações contábeis, razão pela qual consideramos esse tema como um assunto significativo para a auditoria.

Os procedimentos de auditoria aplicados foram similares aos de 2019 e consistiram nos seguintes:

- Análise das políticas contábeis aplicadas pela administração para a classificação de perdas, incluindo a avaliação do julgamento sobre a mensuração dos montantes a serem registrados como provisão e a aplicação adequada e consistente do julgamento durante todos os períodos apresentados e a avaliação da suficiência das provisões reconhecidas e dos valores de contingências divulgados.
- Obtivemos informações dos assessores jurídicos contemplando os prognósticos de perda para os principais processos, bem como, a quantificação dos montantes estimados como perda provável e possível.
- Avaliamos a adequação das divulgações em notas explicativas dos litígios provisionados e aqueles com prognóstico de perda possível.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que as provisões para contingências estão adequadamente registradas, mensuradas e divulgadas na data das demonstrações contábeis.

Outros assuntos

A Demonstração do Valor Adicionado está sendo apresentada para propiciar informações suplementares, apesar de requerida como parte integrante das demonstrações contábeis apenas para as companhias de capital aberto, e foi elaborada sob a responsabilidade da administração da Cooperativa e submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião foi emitido em 27 de fevereiro de 2020, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, aparenta estar distorcido de forma relevante, e comunicar esses fatos em nosso relatório. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis foi submetida a nossa apreciação para fins de manifestação.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos aos responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 12 de fevereiro de 2021.



Assinado digitalmente por
JOEL IRENO HARTMANN:
02029668958
Data: 2021.02.12 17:18:
38-03'00'

JOEL IRENO HARTMANN
Contador CRC/PR 052387/O-1 T-RS

DICKEL & MAFFI – AUDITORIA E CONSULTORIA S/S
CRC/RS 3.025/O-0